

Pode compartilhar um exemplo específico de como você integrou o VR/AR em uma das aulas?

Kevin Klinsman: Sim. Já indiquei aos alunos diversos aplicativos de realidade aumentada, e também já fiz o uso em sala de apps para aferir medidas de objetos, e também a ferramenta Lens do Google.

Quais são os desafios que você enfrenta ao implementar tecnologias de VR/AR no currículo?

Kevin Klinsman: Vejo que o desafio mais comum no qual os professores encaram está na falta de recursos à disposição nas instituições de ensino em que trabalham. É notável que, infelizmente, apenas as instituições privadas de ponta conseguem ofertar os melhores recursos tecnológicos para o desenvolvimento das aulas.

Quais são os principais benefícios que a VR/AR traz para os alunos?*

Kevin Klinsman:

Acredito que entre os diversos benefícios, estão o maior interesse /engajamento do aluno no aprendizado, por se tratar de uma nova tecnologia diferente dos meios mais tradicionais, e também na facilidade do próprio recurso em relação a demonstração do conteúdo.

Como a VR/AR ajuda na retenção e na compreensão prática dos conceitos técnicos?

Kevin Klinsman: Das mais diversas formas. Entre elas, posso listar: maior facilidade em compreender dados técnicos, como por exemplo, poder visualizar com precisão as características de algum objeto, ou facilitar o entendimento de um desenho técnico, é possível também fazer o uso de simuladores que demonstrem condições específicas para alguma atividade técnica, pode-se interagir partes mecânicas para analisar seu comportamento e afins. São muitas possibilidades enriquecedoras.

Existem diferenças notáveis na performance dos alunos quando utilizam VR/AR comparado aos métodos tradicionais de ensino?

Kevin Klinsman: Certamente. O processo de engajamento do aluno no que está sendo desenvolvido em sala é definitivo para seus resultados. Quanto maior interesse e envolvimento na aula, mais positivo serão os resultados. As aulas práticas e experimentais com uso de novas tecnologias e didáticas fora do tradicional, funcionam como propulsores para alavancar a participação dos estudantes, e por conseguinte, seus desempenhos.

De que maneira a VR/AR transformou a interação e o engajamento dos alunos durante as aulas?

Kevin Klinsman: Trouxe uma experiência muito cativante para os alunos, que ficaram encantados com a abordagem mais tecnológica, e que certamente facilitou o aprendizado.

Como você vê o futuro do ensino técnico com a evolução contínua do VR/AR?

Kevin Klinsman: Vejo com uma perspectiva muito otimista. A facilidade de desenvolver os temas técnicos com as realidades virtual e aumentada é muito positiva e com claro potencial de atribuir bons retornos para os alunos e instituições, e por consequência, para a sociedade. Essa tecnologia vem crescendo em popularidade, e acredito que com maior acessibilidade, mais fácil e mais proveitoso serão os currículos dos cursos técnicos.

Como você descreveria o impacto da realidade virtual e aumentada no ensino técnico?

Kevin Klinsman: Assim como muitas tecnologias mudam completamente o cenário educacional, os recursos de realidade virtual e realidade aumentada também se apresentam com uma enorme capacidade de transformar o processo de ensino. Eles possibilitam diversas formas de trabalhar os conteúdos técnicos, nas mais diversas e diferentes áreas de atuação.